

MUNICÍPIO DE MARVÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
29-04-2019

ATA N.º 03/19

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
29 DE ABRIL DE 2019

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 23 de abril, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques**, secretariado pela **primeira secretária, Natércia Salgueiro Fernandes e pelo segundo secretário, Gil Andrade Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, **o Presidente** declarou aberta a presente sessão. -----

Tendo sido feita a chamada, verificou-se que se encontravam presentes os seguintes membros: -----

PSD-Partido Social Democrata: Joaquim Pires Videira, Hortense Barbosa da Conceição, José Maria Batista, Henrique Maças Nunes, António Manuel Mimoso, Esperança Rosado. -----

PS-Partido Socialista: Tiago Fernandes Pereira, António Nunes Miranda, Sandra Abelho da Paz, Silvestre Mangerona Andrade, António Correia Bonacho. -----

CDS-PP/PPM: João Maria Lourenço, Nuno Serra Pereira, Joaquim Diogo Simão. -----

Movimento Marvão para Todos: Fernando Bonito Dias, Pedro Sobreiro. -----

Representando a **Câmara Municipal, o Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: José Manuel Pires, Jorge Rosado, Luis Costa e Madalena Tavares. -----

O Presidente da Mesa, informou das substituições na reunião de hoje, nomeadamente, Esperança Rosado, substitui Silvia Pinheiro, que por sua vez está em substituição de Maria do Céu Frutuoso, Joaquim Simão em substituição de António Rocha e Pedro Sobreiro substituiu Nuno Pires. -----

Antes de dar início aos trabalhos informou ainda o Presidente da Mesa que hoje está a funcionar um sistema digital de contagem do tempo das intervenções de cada bancada, que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

espera possa contribuir para a melhoria dos trabalhos desta assembleia. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE FEVEREIRO DE 2019 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria, com a abstenção dos membros, João Maria Lourenço e Pedro Sobreiro**, por não terem estado presentes na reunião. -----

O Presidente da Mesa, deu conhecimento da correspondência recebida desde a última assembleia, dando relevância ao seguinte: correio da CIMAA a comunicar que até final de junho do ano corrente, a Assembleia delibere sobre a aceitação da transferência de competências na área da educação; correio do representante do município no Conselho de Administração da Fundação Cidade de Ammaia, Vereador Jorge Rosado, a enviar informação relevante, nomeadamente as contas do exercício de 2018. O Presidente da Mesa comprometeu-se a enviar esta informação para os líderes dos grupos municipais; carta da D^a Nídia Assunção Pereira, a expor a dificuldade que tem tido com a câmara desde 2013 e que se refere à queda de muros de sua propriedade, no Vale do Alcaide, causados pelo não revestimento das valetas quando a câmara fez a reparação dessa estrada. Como esta Senhora não está satisfeita com as respostas da câmara, entendeu solicitar à assembleia que interrogasse o município, por isso deu conhecimento aos grupos municipais.

O Presidente da Mesa solicitou que o Presidente da Câmara desse um esclarecimento sobre a carta desta munícipe.

O Presidente da Câmara informou que esta questão arrasta-se de 2013, aquando da pavimentação da estrada do Vale do Alcaide para a Escusa, onde o projeto técnico da câmara só contemplava valetas revestidas do lado oposto que fazia o escoamento da água vinda da serra. Do lado do prédio desta Senhora não houve valetas revestidas e a questão é que esta Senhora anda a tentar convencer a câmara a repor os muros de pedra que estão degradados. Mais informou que recentemente teve uma reunião na câmara com a D^a Nídia e uma jurista da CCDR do Centro que a acompanhou e a Chefe de Divisão de Obras do Município. Foi ouvida a Senhora em audiência prévia e os serviços da câmara verificaram que não iriam fazer nenhuma intervenção nos muros de pedra nem mexer na valeta, que não justificava fazer um investimento nas valetas revestidas, pelo escoamento da água que apanhava. Tudo isto foi transmitido verbalmente a esta munícipe. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O membro António Miranda perguntou ao Presidente da Câmara o ponto de situação sobre a colocação do sinal da Ponte Velha, uma vez que já foi debatido nesta assembleia e sobre o qual a bancada do Partido Socialista já solicitou um parecer jurídico, no sentido de apurar de quem é a competência para afixar sinalização rodoviária em caminhos municipais. Esse parecer foi categórico ao referir que essa competência é da câmara municipal depois de aprovado em reunião de câmara. Estranhou que o sinal tenha sido colocado no local por ordem do Presidente da Câmara sem antes ter sido feito o que devia. Perguntou ao Presidente da Câmara o que o levou a fazer isso, se acha correto esse seu procedimento, e se pensa reverter essa situação que não está correta. Referiu ainda o membro António Miranda que no concelho de Marvão são vários os casos como este. -----

O Presidente da Câmara respondeu que há vários sinais pelo concelho, uns são colocados por ordem do município, outros são colocados por ordens das Juntas de Freguesia. Concordou em uniformizar esta situação e se há o entendimento que estas propostas devem vir à câmara, levá-la-á. Na altura da colocação do sinal, desconhecia-se essa necessidade. Já falou com os presidentes de junta e com a Chefe de Divisão para resolverem este assunto, que está nos serviços e brevemente vai ser alterada a sinalética da Ponte Velha. ---

O membro António Miranda estranha que estas coisas aconteçam quando estão legisladas nesse sentido, e embora possa parecer uma brincadeira, não o é. Por isso, alertou o Presidente para quem ali passar se for multado, pode-se escusar a pagar a multa, pelo facto do sinal não estar homologado. Perguntou como é que a Câmara depois resolve isto. Este problema não é de agora. Lembrou que tem vindo a chamar a atenção para tantos casos como este no concelho e que não são resolvidos, o que lamentou. -----

O Presidente da Câmara referiu que concordou com o membro António Miranda, mas há situações que têm trâmites a cumprir e levam o seu tempo. -----

O membro Fernando Dias congratulou a Mesa da Assembleia pelo esforço da contagem do tempo, que considerou bastante válido. Perguntou ao Presidente da Câmara se já existe alguma iniciativa para por em prática uma proposta do Movimento Marvão para Todos, relativamente à oficina do ensino do português e desenvolvimento de outras atividades para a comunidade estrangeira. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

O Presidente da Câmara respondeu que havia na câmara uma avença a meio tempo com a Técnica Patrícia Marques, que vai passar a tempo inteiro e irá ter essa incumbência de começar a desenvolver a oficina do português. -----

O membro Henrique Nunes apresentou uma dúvida que outras pessoas a têm também que é a seguinte: se o PS Marvão governa para a imprensa e para as redes sociais ou se governa para os marvanenses. Referiu que na reunião de 4 de março o Vereador Jorge Rosado perguntou ao Presidente se a câmara tinha alguma avença com o jornal Alto Alentejo porque os vereadores da oposição não apareciam nas fotografias do jornal nem nas redes sociais do município. Parece que o PS Marvão é o único que não aparece na comunicação. Lembrou que há um ano atrás aconteceu uma intempérie que causou estragos na casa do povo de Santo António das Areias, uma queda anormal de granizo, pondo mesmo em perigo a vida dos utentes, das funcionárias, bem como as instalações. Passado algum tempo a Presidente da Casa do Povo, também membro do PS e Vereadora, agradeceu ao Presidente, ao Vereador, à Santa Casa, à Técnica Filipa Tavares, às funcionárias e às colaboradoras e não viu lá o Vereador Jorge Rosado nem os restantes elementos da bancada nesta situação de emergência. Mais tarde, vê um comentário feito na página oficial da candidatura do colega Tiago Pereira sobre uma situação grave de um posto de trabalho de uma empresária que pertence à mesma bancada do PS e esse comentário permaneceu lá duas semanas e quatro dias sem ser apagado. No entanto, na altura das eleições autárquicas, um comentário bastante depreciativo sobre ele (Henrique Nunes) foi feito na página do Tiago Pereira, falou com ele, eliminou-o de imediato, porque alguém lhe tinha chamado “deficiente de cadeira de rodas”. Deste modo, acha que o PS Marvão continua preocupado em governar para o show-off e não para as pessoas e ficou preocupado pois nem só de páginas de jornais se vive e não vê essa preocupação da parte do presidente da câmara, do vice-presidente e nem na bancada do PSD, continuando assim perfeitamente unidos. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira fez um ponto de ordem à mesa para dizer que antes da resposta á questão, há a defesa da honra. Por isso, para não prejudicar o normal funcionamento desta assembleia, e como as considerações feitas são sobre coisas exteriores a este órgão, nomeadamente a monitorização das redes sociais, propôs que a assembleia continue e depois os membros do PS farão no final desta ronda a sua defesa da honra. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

O Vereador Jorge Rosado referiu que não estranhou a argumentação do membro Henrique Nunes, porque no PSD sofre-se vários traumas, antes das eleições o trauma era que se iam embora e não ficavam cá e pensava que o trauma agora devia ser perguntar onde está o terceiro eleito do PSD que falta às reuniões de câmara. Onde está o primeiro candidato da assembleia que nunca mais apareceu. Onde está o segundo candidato à assembleia que nunca mais apareceu. Mas não é esse o trauma. O trauma é quando o Partido Socialista realiza o seu trabalho e existe um reconhecimento desse trabalho, e isso choca alguém, mas não choca o PS, que tem cooperado desde a primeira hora que foram eleitos com o executivo da câmara, têm colocado os interesses do concelho à frente dos interesse do partido e isso está claro. Pode o Henrique confirmar isso mesmo com o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara. Tem sido essa atitude do PS na câmara, não conta o facebook, conta nas reuniões de câmara. Já perguntou ao Presidente qual foi a intervenção do PS nas árvores fechadas. Pergunte-lhe também porque não tiraram fotografias. Porque a posição do PS é resolver problemas e têm estado ao lado dos serviços. Quando houve uma intempérie na feira da castanha em que voaram as tendas, foi o PS que esteve ao lado do executivo junto das pessoas afetadas. Lembrou ao membro Henrique Nunes que assuntos de interesse pessoal e das redes sociais, não são para serem tratados na assembleia, mas sim assuntos de interesse para o concelho de Marvão. Apelou ao bom senso do membro Henrique Nunes pois não são atitudes destas que os eleitores esperam de quem elegeram. Referiu ainda que o PS tem estado ao lado dos problemas, já viabilizou dois orçamentos, e a posição do partido vai-se manter até ao fim. -----

O membro Nuno Serra Pereira enalteceu o facto de um membro desta assembleia municipal ter sido escolhido para integrar uma lista às eleições europeias. Acima de tudo e independentemente do partido, é um elemento de destaque, significa que foi escolhido por alguma razão e tem valor, pelo que deve deixar a assembleia contente. -----

O membro Tiago Pereira fez referência a uma pessoa que tinha ligações ao concelho de Marvão e que faleceu recentemente, o Professor José da Luz Carvalho e pediu que a assembleia pudesse lavrar um voto de pesar para enviar à família. Com este Professor e com o Dr. Manuel Bugalho aprendeu que em política não vale tudo, mas vale aquilo em que acreditam e sobretudo aquilo em que confiam para os destinos do concelho, por isso, dá tanto valor às palavras do Nuno Serra Pereira como às intervenções do Henrique que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

tocaram em membros do PS escolhidos a dedo, num discurso encomendado, mas que não vai conseguir provocar a desunião da bancada socialista. E não vai conseguir, porque o Partido Socialista está unido em torno do desenvolvimento do concelho de Marvão, quer na câmara, quer nas freguesias e a prova disso está nesta assembleia, quando festejaram a liberdade e o desenvolvimento. Considerou que o Presidente da mesa está num papel difícil por virem de assembleia em assembleia assuntos que não são da sua competência e que servem apenas para conspurcar aquilo que é o espaço público deste órgão. Mas acha que estão juntos para conseguirem limpar e dignificar a política e sobretudo elevar o nome de Marvão. -----

O Presidente da Câmara respondeu ao membro Tiago Pereira dizendo que não encomenda discursos a ninguém e clarificou que não mete cassetes na boca dos deputados do PSD, como era corrente dizer que o Victor Frutuoso anda a encomendar e a catequisar as pessoas. Cada membro da bancada do PSD é livre de dizer o que quer e responde por si próprio. Se dantes não falavam eram criticados porque tinham uma “rolha”, agora que falam são criticados na mesma. O membro Henrique Nunes decidiu dizer o que lhe vai na alma, afirmou que não digam que foi encomendado pelo Presidente da Câmara. -----

O membro Henrique Nunes respondeu ao Vereador Jorge Rosado esclarecendo que quando falou da imprensa foi pelo que leu na ata da reunião de câmara de 4 de março. Mais referiu que pensa pela sua cabeça e a prova disso é que não é do PSD e já convidou o membro Tiago Pereira para o acompanhar no dia 26 e ver onde vai votar. Apesar de ter 90% de incapacidade física, os restantes 10% deixam-no pensar pela sua cabeça e assim vai ser sempre. -----

O Presidente da Mesa informou que a propósito do assunto do sinal da Ponte Velha abordado na última assembleia, havia vários pareceres e nomeadamente a pessoa que tinha escrito a carta referia que havia concelhos em que os sinais iam a parecer das assembleias municipais. Como achou preocupante porque iria acumular trabalho para a assembleia, entendeu pedir parecer do qual deu conhecimento às bancadas. A lei diz que a colocação dos sinais é da competência do executivo municipal. Relativamente à Assembleia Municipal Jovem, atividade do programa da assembleia, que teve lugar no dia 24 de abril, pediu que a primeira secretária pudesse dar uma breve explicação. -----

A primeira secretária Natércia Fernandes, informou que neste projeto participaram as turmas do 6º 7 8ºA e 8º B. Cada turma apresentou uma proposta para desenvolvimento

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

cultural do concelho. A proposta vencedora foi a do 7º A - apetrechamento e dinamização do canil municipal. Esta proposta vai ser apresentada na próxima assembleia, a turma vencedora irá em junho à assembleia da república e ao museu da presidência como prémio da melhor proposta. -----

O Presidente da Mesa informou que houve uma oportunidade de financiamento para esta proposta e pediu ao segundo secretário que pudesse explicar. -----

Gil Andrade, segundo secretário, informou que durante o decorrer dos trabalhos, surgiu o orçamento participativo jovem de Portugal, cujo prazo termina hoje e entretanto essa proposta vencedora foi trabalhada e apresentada como proposta ao orçamento participativo de Portugal. Vai haver uma comissão que avalia as propostas e se for considerada válida será colocada à votação de todos os jovens de Portugal entre os 14 e os 30 anos de idade. -

O Presidente da Mesa pediu a todos os grupos que preparassem uma intervenção sobre esta proposta para a próxima assembleia, para os jovens perceberem que é da participação cívica que nascem os aspetos positivos e o espírito democrático. Submeteu o **voto de pesar proposto pelo PS à votação da assembleia, tendo sido aprovado por unanimidade.** -----

O Presidente da Mesa propôs que fosse alterada a ordem de discussão dos assuntos e pediu que depois das informações do Presidente da Câmara, a prestação de contas que juntariam com o inventário e o relatório de revisão. Passando depois à alteração ao mapa de pessoal em conjunto com a 1ª revisão ao orçamento e GOP. **Aprovado por unanimidade.**-----

ORDEM DE TRABALHOS -----

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 03/19**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, **o Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Na Habitação -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

O objetivo da Câmara Municipal é colocar lotes no mercado, a baixo custo, nas freguesias de São Salvador da Aramenha, Santo António das Areias e na Beirã da seguinte forma: -----

Bloco B3 da Fronteira - Para acolhimento de famílias desfavorecidas. A empreitada encontra-se a decorrer. Esta obra é financiada a 85%, por fundos comunitários, no âmbito do Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD). A obra encontra-se a decorrer. -----

Habitações Municipais - Preocupados com a conservação de várias habitações, foram abertos processos de contratação para substituição de coberturas em habitações do Município, na vila de Marvão, no Espírito Santo, Portas da Vila, Largo Olivença, no valor de 39.384,30€. Esta empreitada encontra-se concluída. -----

Desenvolvimento económico de Marvão - O Município candidatou-se à instalação e criação de uma incubadora de empresas de base não tecnológica na Freguesia da Beirã, com um investimento de 490.183,26€. Neste momento encontra-se aprovada. O concurso público será lançado até ao final do mês de Abril. -----

EBI da Ammaia - Encontra-se submetida a candidatura da requalificação da EBI da Ammaia no valor de 1.833.800€, financiada a 85% a fundo perdido, sendo financiado a 15% do valor candidatado. Os valores finais aprovados pelo financiamento do FEDER, elegível é de 1.452.941,18€ e não elegível 380.852,82€, com a previsão do lançamento do concurso internacional no mês de Junho. -----

Projeto de criação e dinamização da Rede Integrada de Centros BTT do Alentejo e Ribatejo na Beirã - A obra encontra-se concluída. Neste momento, encontramos-nos a aguardar pela colocação dos equipamentos relativos à bike station. -----

Ampliação da rede de águas - A ampliação da rede de águas entre o Monte de Baixo e Crença prevê um investimento no valor de 74.513,00€. Informa-se que a obra se encontra a decorrer. -----

Centro recolha oficial de animais - Foi aprovada a candidatura para construção do centro de recolha oficial de animais, que ficará situado junto às novas oficinas municipais, em Santo António das Areias. Os serviços encontram-se a preparar o procedimento de contratação pública, para ser lançado no mês de Maio. -----

Recuperação da cobertura do Calvário - A obra encontra-se exterior encontra-se concluída. Numa segunda fase iremos recuperar os frescos no seu interior. -----

Ponto da situação das candidaturas: -----

Ponto de situação dos trabalhos no âmbito da candidatura das “Fortalezas Abaluartadas da Raia” a Património Mundial da UNESCO: -----

A evolução dos trabalhos no âmbito da construção do dossier conjunto Fortalezas Abaluartadas da Raia tem-se desenvolvido em diversas frentes de trabalho: -----

1. Têm sido debatidos, quer o modelo, quer os estatutos, da possível futura associação FAR que irá gerir o Bem; -----

2. Foi debatida a proposta para desenvolvimento do Plano Gestão da candidatura, coordenada pelo Prof. Luis Fontes, da Universidade do Minho; -----

3. A coordenadora tem vindo a efetuar diversas reuniões com as entidades envolvidas no processo de candidatura (ICOMOS, DRCA, ...); -----

4. A coordenadora tem vindo a contactar revisores internacionais relevantes a serem envolvidos na revisão do dossier; -----

5. Relativamente às Rotas FAR, encontram-se em desenvolvimento os procedimentos para o desenvolvimento de cada área do plano de ações da Rota e para a assistência técnica necessária. Foi efetuado um acerto nos orçamentos, relativo ao IVA; -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

6. Em termos técnicos, os trabalhos têm estado concentrados em: -----

a. Consolidar a Justificação do Valor Universal Excepcional (VUE) do Bem (justificação conjunta do VUE das FAR, e não apenas dos seus elementos individuais, e da sua representatividade de um sistema de fortalezas que está da Raia de 2 países); -----

b. Esclarecer se as propriedades presentes na área do Bem são públicas ou privadas e se, sendo públicas, a que entidades estão entregues; -----

c. Definir como será desenvolvido o Plano de Gestão a integrar na Candidatura; -----

d. Recolha de material sobre património imaterial associado às FAR; -----

e. O modelo de gestão do Bem, nomeadamente no que se refere aos estatutos e objetivos. -

7. As reuniões ordinárias do Grupo de Trabalho das FAR têm decorrido regularmente. -----

Candidatura do Vinho da Talha -----

Numa primeira fase, foi aplicado um novo inquérito por questionários aos nossos produtores do vinho da talha, com o intuito de fazermos o levantamento relativo às nossas tradições no que diz respeito à elaboração do vinho da talha. -----

Da conclusão desta 1.ª fase de trabalho, dependerá a marcação, o mais breve possível, de reunião institucional com as entidades parceiras, para fazer balanço da informação recolhida e dar continuidade à prossecução da metodologia e dos trabalhos comuns. -----

Código regulamentar -----

O projeto de revisão do Código Regulamentar encontra-se em fase de conclusão, seguindo-se a submissão à aprovação da Câmara Municipal que, posteriormente, submeterá o projeto à aprovação da Assembleia Municipal e, após aprovação, publicação no Diário da República. -----

Marketing Territorial -----

A equipa de consultores da HBR realizou quatro reuniões presenciais com diferentes propósitos. -----

Nomeadamente, nova reunião com o sector da restauração com foco no evento Quinzenas Gastronómicas de Marvão. Em 2019 irão ocorrer cinco Quinzenas Gastronómicas, com diferentes abordagens e diferentes produtos endógenos em destaque. -----

Outra reunião teve como objetivo projetar a 6.ª edição do Festival Internacional de Música de Marvão. Este evento foi identificado pela equipa HBR e pelos marvanenses como um dos maiores eventos realizados no município e na região. Pela sua importância, acreditamos ser capaz de alicerçar duas vertentes importantes do município: turismo e cultura. -----

Encontra-se neste momento a trabalhar na imagem de marca de Marvão. Ficou entendido que, ao contrário da abordagem inicial, é vontade dos marvanenses e faz todo o sentido do ponto de vista do marketing territorial, definir uma nova imagem para a marca Marvão. -----

A quarta reunião envolveu elementos da Câmara Municipal de Marvão e do Turismo de Marvão e resultou na organização de uma press trip com o meio de comunicação Público. Com o objetivo de promover o turismo no município. -----

Eventos Desportivos -----

IV Prova de Corta-Mato -----

Marvão organizou, com sucesso, a IV Prova de Corta-Mato, promovendo desta forma o desporto, mas também a região. Entre atletas e espetadores, muitos foram os que se deslocaram ao antigo Campo de Golfe da Ammaia, destacando a participação de 200 atletas, 162 com classificação e 38 do escalão benjamins A, escalão este que não padece de classificação mas de muita diversão. -----

Presença de Marvão na Mini e Meia Maratona de Lisboa -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

Marvão esteve pela primeira vez representado na Mini e na Meia Maratona de Lisboa, com um grupo de cerca de 30 pessoas. -----

Torneio de Tiro aos Pratos -----

Decorreu no Campo de Tiro do Crato a fase de apuramento concelhio da modalidade de Tiro aos Pratos. -----

Torneio de Sueca -----

Decorreu na Associação Cultura e Recreio 25 de Abril da Escusa, a fase de apuramento concelhio da Sueca, integrada no Jogos do alto Alentejo. -----

Eventos para o futuro: -----

Caminhada do Contrabando do Café -----

A caminhada do contrabando do café realiza-se no dia 4 de maio, com início e fim na antiga Alfândega do Porto Roque. Este ano irão ser realizados novos trilhos. -----

Rota do Megalítico -----

Após a limpeza e respetivo trabalho fotográfico dos monumentos existentes no concelho, o Prof. Jorge de Oliveira encontra-se neste momento, a redigir toda a informação inerente à rota, sendo que irá ser realizado um folheto e sinalética própria para a sinalização do percurso. -----

Monografia referente à história da Beirã e Santo António das Areias -----

Já se encontra definida a equipa que irá colaborar na concretização da monografia, sendo que neste momento nos encontramos a recolher informação para ser analisada e posteriormente publicada. -----

Concurso Nacional de Leitura - Fase Intermunicipal -----

O Município de Marvão vai organizar, no próximo dia 2 de maio, a Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura. Um evento que vai reunir, em Marvão, cerca de uma centena de pessoas, entre jovens alunos, professores e representantes das escolas dos municípios do Alto Alentejo. -----

O Concurso Nacional de Leitura (CNL) constitui o maior evento de promoção da leitura e da escrita, junto da comunidade escolar, do 1º Ciclo ao Ensino Secundário, e envolve escolas e bibliotecas públicas municipais de todo o País. -----

Uma iniciativa do Plano Nacional de Leitura, em articulação com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Camões - Instituto da Cooperação e da Língua (Camões, IP), Direção-Geral de Administração Escolar/Direção de Serviços de Ensino e das Escolas Portuguesas no Estrangeiro (DGAE/DSEEPE), e Rádio Televisão Portuguesa (RTP). -----

Os vencedores de cada nível de ensino: 1.º, 2.º 3.º Ciclos e Ensino Secundário, desta fase, vão representar o Alto Alentejo na Final Nacional, que se realiza em Braga, no dia 25 de maio. -----

Projeto Pro-Move-Te -----

O Pro-Move-Te é um programa destinado a integrar jovens no mercado de trabalho através de uma metodologia inovadora, reforçando as suas competências e visibilidade junto de entidades empregadoras. -----

A Associação Coração Delta é a entidade promotora, sendo o Município de Marvão parceiro para o desenvolvimento do programa no nosso concelho, onde funciona desde 21 de fevereiro, no Centro Municipal de Proteção Civil, tendo já alcançado 3 integrações profissionais desde essa data e trabalhando, neste momento, com 6 jovens. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

Têm sido desenvolvidas atividades de desenvolvimento emocional, aprofundamento do trabalho em equipa e técnicas de comunicação que permitam dar visibilidade aos jovens, contrariando o isolamento em que muitos jovens se encontram quando desempregados. ----
A Equipa de Marvão, designada Conquistadores, irá participar no 5.º Mercado da Terra e, em breve, organizará o 1.º Encontro Transfronteiriço entre as Equipas Pro-Move-Te de Marvão, Alter do Chão e Fronteira e as Lanzaderas de Empleo da região da Extremadura (Espanha). -----

Reuniões e outros eventos de interesse municipal: -----

18 de fevereiro - Reunião com “Associação Descalças” - Quinta das Avelãs. -----

20 de fevereiro - Reunião da Comissão Distrital de Proteção Civil. -----

20 de fevereiro - Visita ao novo empreendimento turístico “7 Quintas”. -----

25 de fevereiro - Reunião em Lisboa - Candidatura das Fortalezas Abaluartadas da Raia a Património Mundial. -----

27 de fevereiro - Reunião Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Marvão. -----

1 de março - Desfile de Carnaval do Agrupamento de Escolas de Marvão. -----

3 de março - Desfile de Carnaval Marvão Folião. -----

7 de março - Reunião na CIMAA - Concessão do Serviço Público de Transportes. -----

8 de março - Reunião no Turismo de Portugal - Construção do hotel no edifício da Janela Manuelina, em Marvão, projeto de José Rivero Sudón (MARVÃO MUSEUS RS SOLAR). ----

11 de março - Reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil. -----

13 de março - Inauguração da Bolsa de Turismo de Lisboa. -----

15 de março - Reunião com Susana Torgal e Maria Simões - Quinta das Avelãs. -----

17 de março - Almoço de encerramento das Comidas d’Azeite. -----

17 de março - Apresentação do Festival Internacional de Cinema de Marvão na Bolsa de Turismo de Lisboa. -----

18 de março - Reunião com a organização do evento “Guitarras ao Alto”. -----

19 de março - Reunião com a Associação de Informática da Região Centro (AIRC) - Apresentação de propostas comerciais para implementação das integrações da despesa com o MyDoc, Gestão da Contratação Pública, Sistema de Gestão de Refeições Escolares (SGR) e conetor DUL no Município. -----

19 de março - Reunião de preparação para o 5º Mercado da Terra - Feira das Atividades Económicas de Marvão. -----

20 de março - Reunião com Associação Marvão Music - Protocolo de cedência de espaço para sede da Associação Marvão Music / Protocolo de colaboração entre o Município e a Associação no âmbito do FIMM. -----

25 de março - Reunião com Juntas de Freguesia do concelho - Assuntos diversos. -----

27 de março - Reunião com CIMAA - Sistema Intermunicipal de Águas. -----

28 de março - Reunião na Quinta dos Olhos d’Água - Programa Especial do Parque Natural da Serra de S. Mamede. -----

28 de março - Reunião Assembleia Geral da VALNOR. -----

28 de março - Reunião com Associação Marvão Music - Protocolo CMM/FIMM -----

29 de março - Reunião com Direção Regional de Portalegre do STAL - Renegociação do ACEP (acordo coletivo de empregador público). -----

29 de março - Reunião com Patricia Marques - Apresentação do relatório dos Serviços de Consultoria e Apoio Técnico na Área de Arquivo e Biblioteca. -----

29 de março - Reunião com Maria do Céu Costa - Água no Vale de Rodão -----

30 de março - Teatro “Garcia d’Orta” no Grupo Desportivo Arenense -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

1 de abril - Reunião no ICNF em Lisboa - Projeto de Valorização do Património Natural do PNSSM (Município de Marvão e Universidade de Évora) - Protocolo entre o ICNF e a MIAMAS (Academia Internacional de Música, Artes e Ciências) - Cedência das instalações da Quinta dos Olhos d'Água. -----
2 de abril - Reunião com Núcleo de Apoio à Vitima de Violência Domestica - NAVVD (Cruz Vermelha) - Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica do Alto Alentejo. Informação relativa à intervenção da Delegação de Portalegre do NAVVD no concelho de Marvão. -----
3 de abril - Conselho Municipal de Segurança. -----
5 de abril - Visita às obras do Centro de BTT de Marvão com o presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo (Dr. Ceia da Silva). -----
8 de abril - Reunião na ULSNA - Protocolo relativo à construção da Extensão de Saúde de São Salvador da Aramenha. -----
10 de abril - CLAS da Rede Social. -----
11 de abril - Reunião com Santa Casa da Misericórdia de Marvão e Associação "Descalças" - Cedência da Quinta das Avelãs. -----
12 de abril - Reunião com APPACDM - Protocolo da Creche Piratas das Areias. -----
12 de abril - Inauguração das obras de restauro da Capela Mor da Igreja de Santiago. -----
15 de abril - Reunião com Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza - Assuntos: Carta da Reserva Ecológica, Plano de Ordenamento da Barragem da Apartadura e Túnel das Árvores Fechadas. -----
15 de abril - Comemorações do 30º aniversário do Parque Natural da Serra de São Mamede.
16 de abril - Reunião com Infraestruturas de Portugal - Túnel das Árvores Fechadas (Alameda de Freixos EN 246-1). -----

O Presidente da Mesa ficou satisfeito pelo facto dos dados referentes à contratação pública constarem nas informações, era um pedido que se vinha a fazer e por isso considerou positivo. -----

O membro Fernando Dias congratulou-se pelo executivo estar a avançar com a alteração da imagem de base de Marvão e ficou na expectativa do que vai sair. Congratulou-se também com algo que tem vindo a defender, que são os conteúdos turísticos, neste caso a rota do megalítico, faz todo o sentido ter percursos temáticos e sugeriu que não haja folhetos isolados, mas um trabalho estruturado com todos estes percursos que são uma mais valia para a nossa oferta turística. Pediu ao Presidente da Câmara que esclarecesse sobre a reunião com a ULSNA, relativamente ao protocolo para construção de uma extensão de saúde de São Salvador de Aramenha, quando estavam convictos de que seria um centro de saúde. Congratulou-se ainda por constar na informação os ajustes diretos, conforme esta assembleia propôs e o Movimento independente exigiu. Uma delas não está bem explicada, referente à recuperação do bloco nº 3 na Fronteira de Marvão e gostava de ter informação sobre as empresas que se candidataram e mais alguns pormenores sobre esta obra. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

O Presidente da Câmara respondeu que o protocolo veio à camara que foi retirado precisamente para clarificarem qual é o tipo de projeto e na assembleia municipal de junho será esclarecido e referiu que não podem protelar muito mais tempo para não perderem os fundos comunitários que neste momento estão a ser reprogramados e é importante que até junho possa ser resolvido. A ULSNA pediu também a saída do centro de saúde das instalações da Santa Casa para dentro da vila de Marvão. Relativamente às obras do bloco B3 vai pedir á divisão de obras que envie a informação para o membro Fernando Dias. -----

O membro António Miranda referiu que na assembleia de 15 de fevereiro questionou o presidente sobre o golfe e o presidente informou que os investidores tinham ficado de entregar um documento. Perguntou se já chegou à camara e qual o ponto de situação deste assunto que se arrasta há tantos anos sem resposta e até parece que andamos todos a ser enganados. -----

O Presidente da Câmara respondeu que vivem todos da iniciativa privada o prédio é dos investidores, mas no entanto a câmara tem-se preocupado e feito contactos que ficaram de entregar um pedido de informação prévia, o que até agora ainda não aconteceu. Não se consegue ir à entidades competentes sem haver um pedido registado, esta situação do golfe é complexa que se herdou do passado e qua a câmara quer ajudar a resolver, mas isso depende da vontade dos proprietários. Já lhes manifestou a disponibilidade da câmara para colaborar, já esteve com os investidores nas Águas de Portugal, já reuniu várias vezes na qual transmitiu a necessidade de entrega do pedido de informação prévia e alertou para a questão dos fundos comunitários para desenvolver um projeto desta natureza. Não tem tido mais resposta, hoje mesmo tentou contactar telefonicamente um dos investidores, mas sem sucesso. -----

A propósito de outro assunto importante para vila de Marvão, o Presidente informou que a o projeto da casa manuelina está aprovado, tem dois milhões e meio de Feder aprovado também, mas o investidor é espanhol e teve um problema burocrático com uma coima e a situação ficou bloqueada. Já pediu a colaboração do Presidente da Entidade Regional de Turismo, a quem agradeceu, já marcou reunião no Turismo de Portugal para tentar desbloquear o termo de aceitação para que este investimento na vila seja uma realidade. ----

O membro João Lourenço pediu alguns esclarecimentos sobre as informações do Presidente, nomeadamente: ponto de situação da limpeza de caminhos da responsabilidade

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

do município, na prevenção aos incêndios; ponto de situação do projeto Marvão Histórico, agora que ouviu falar no bilhete Marvão Vila; candidatura do vinho de talha, sabendo que a Vidigueira viu aprovada um a candidatura para a rota das adegas; criação da empresa intermunicipal sobre a água em baixa. -----

O Presidente da Câmara respondeu que os trabalhos de limpeza estão a decorrer com normalidade e vai ser cumprido o que está previsto. Os bombeiros vão adquirir um veículo para fazer reforço, na época crítica dos incêndios, informou que está a funcionar a EIP- Equipa de Intervenção Permanente, que é um investimento importante para a proteção civil municipal. Sobre o bilhete único foi incluída a igreja de S. Tiago onde foi feito um investimento grande nos restauros. Relativamente ao Marvão Histórico falou-se com a secretária de estado da cultura que não deu grande abertura ao projeto e tem de ser repensado. Sobre o vinho de talha o município está a acompanhar a situação com as indicações da Vidigueira. A questão da empresa de fornecimento da água em baixa já está o capital dividido por dez municípios em que Marvão ficou com 10%, o capital social foi corrigido e equilibrado. O processo ainda vai demorar, pediu que todos que tenham consciência que só é possível beneficiar o saneamento básico, redes de água em baixa, se houver agregação do sistema com outros municípios. -----

O membro Nuno Serra Pereira pediu que o Presidente esclarecesse as notícias da comunicação social sobre a vinda da polícia judiciária à câmara acompanhada de uma procuradora. -----

O Presidente respondeu que vieram de novo buscar informação dos ficheiros no servidor da câmara, uma vez que tinham perdido esses dados. -----

O Presidente da Mesa colocou então a discussão conjunta os pontos da prestação de contas e relatório de gestão, o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e o relatório de revisão às demonstrações financeiras do município. -----

PONTO N.º 2

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO - ANO 2018

Reunião da Câmara Municipal de dia 15 de abril: -----

“PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO 2018 -----

O presente documento engloba o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2018, elaborados de acordo com o estabelecido no Decreto - Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de julho, Decreto – Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e Decreto - Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril, e organizadas como dispõe as Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República, de 18 de agosto de 2001. Foi também levada em consideração a Resolução nº 1/2018, - 2ª Secção, de 25 de janeiro, emitida pelo Tribunal de Contas quanto à prestação de contas do exercício de 2018, bem como o Despacho nº 1/2018 – 2ª Secção do Tribunal de Contas – Área IX. -----

Este documento pretende refletir a atividade municipal desenvolvida, a organização municipal, o capital humano e a situação económica e financeira do Município de Marvão. -----

O documento em análise pode dividir-se em duas partes, a primeira consiste nas demonstrações económico-financeiras propriamente ditas e todo um conjunto de documentos necessários à prestação de contas. A segunda parte consubstancia-se no relatório de gestão, cujo conteúdo incide sobre a atividade da autarquia, da sua gestão e consequências económico-financeiras dessa gestão, e outros aspetos que influenciaram a prestação de contas. -----

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **submete-se à apreciação e votação da Assembleia Municipal as Contas do Exercício de 2018 e respetivo Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação dos resultados.** -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 25/19**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

- O Presidente deu alguns esclarecimentos sobre o documento em causa. -----

- O Vereador José Manuel Pires referiu que tem um passivo gigantesco e tem a ver só com o seguinte: contabilisticamente teve de se fazer inclusão de uma série de obras e esse valor tem de ser amortizado, por isso apresenta os resultados negativos. Mas o preocupante é que de 2017 para 2018 não é pela via da reestruturação contabilística que agravaria o défice. Alguma coisa se anda a passar porque de um ano para o outro o aumento parece-lhe excessivo. Alertou para a gestão da frota e outro tipo de gastos e o orçamento não teve execução. Se estivesse na posição do Presidente iria atrás ver a razão de não ter sido executado. Em termos de gestão não ficou feliz com este resultado, mas a câmara angariou ao longo dos mandatos uma estrutura financeira sólida que tende a degradar-se. Na gestão corrente e orçamental o dinheiro que entra não está a ser aplicado em termos de investimento. Sugeriu que reúna e analise o que está a acontecer com o dinheiro que é de todos. Referiu ainda que num orçamento que votou contra, este documento da prestação é importante, não tem nada contra, mas não pode aprovar à partida uma coisa que era má. -----

- O Presidente referiu que esta prestação de contas reflete aquilo que é a gestão tripartida deste executivo, e o Partido Socialista pediu um aumento significativo para as juntas de freguesia, querem bolsas de estudo e tudo isto se vai refletir nestes resultados. Fez uma análise e cá estará para prestar contas. Sabe que as coisas não estão bem, mas também não estão muito mal. Está preocupado para o futuro e está a acompanhar a situação. -----

- O Vereador Jorge Rosado referiu que também o Partido Socialista fez uma análise, daí considerarem as bolsas de estudo mais importantes que o alcatrão. É um documento importante, ao longo do ano foram alertando para as despesas, nomeadamente os custos com a água e com a utilização desregulada da frota do município. A execução do orçamento é responsabilidade do executivo e não podem culpar o PS quando aumenta a despesa. Foi a câmara municipal que deliberou sobre as bolsas de estudo e todos devem assumir isso. Do ponto de vista técnico o relatório merece o elogio dos vereadores do PS, do ponto de vista financeiro representa o esforço e o rigor e transparência do investimento, do ponto de vista de gestão a execução foi baixa. Preocupa-os a questão dos custos de gestão corrente e pediu reflexão e análise para que em 2019 possam minimizar este impacto, por isso o voto do Partido Socialista é de abstenção. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria, com a abstenção dos Vereadores Jorge Rosado, Cristina Novo e José Manuel Pires, aprovar a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão de 2018, bem como a proposta de aplicação dos resultados. -----

Deliberou ainda submeter estes documentos à apreciação e votação da Assembleia Municipal, de acordo com a legislação acima referida. -----

Declaração de voto do Partido Socialista: “Do ponto de vista técnico, o Relatório merece o nosso elogio: representa do ponto de vista financeiro, o esforço de rigor e transparência investido no funcionamento dos serviços, que suportam diariamente, com o seu profissionalismo e competência, a actividade da Câmara Municipal. -----

Em relação aos resultados da gestão dos dossiers e à execução do Plano Plurianual de Investimentos, cuja responsabilidade cabe ao executivo autárquico, é de registar a baixa percentagem de execução em todas as áreas de investimento, que ficou globalmente nos 42,12% se compararmos o Valor de Investimento previsto

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

para o ano de 2018, que ascendia aproximadamente a 2,9 milhões de euros e o valor realizado, de 1,2 milhões de euros. -----

Recordamos que ao longo do ano de 2018 por diversas vezes alertamos para os custos descontrolados com a Água e com a gestão da frota do Município, tendo havido um agravamento da despesa corrente superior a 200.000€.” -----

O Presidente da Câmara prestou mais alguns esclarecimentos adicionais ao documento referido. -----

O membro Tiago Pereira felicitou a Mesa pelo trabalho demonstrado e pela dinâmica que tem conferido aos trabalhos desta assembleia, dando um bom exemplo a todos os munícipes. Referiu que o Partido Socialista se vai abster nesta prestação de contas e relatório de gestão, cujo sentido de voto está fundamentado naquilo que é o trabalho realizado pelo eleitos do PS: a alteração da hora das assembleias, a descentralização, a criação do fórum, a assembleia municipal jovem, deriva do programa eleitoral do PS. O mesmo se tem verificado na câmara municipal onde têm conseguido trabalhar com efetividade para os marvanenses e um papel preponderante nos grandes dossiers do município e o empenho na viabilização dos dois orçamentos e desbloquear situações já referidas pelo vereador Jorge Rosado e que já deram frutos. Nas juntas de freguesia as pessoas habituaram-se a olhar para a governação como sítios de concretização dos planos assumidos com os habitantes de cada uma das freguesias. Por tudo isto os eleitos do PS estão de consciência tranquila em relação ao trabalho realizado. O mesmo não poderia dizer se fizesse parte da bancada do PSD, pois perceberam hoje que os eleitos passaram mais tempo no facebook do que a governar a câmara municipal. No entanto, esta execução das grandes opções do plano e do plano plurianual de investimento, deixa muito aquém aquilo que são as expetativas dos marvanenses. Todos os grandes projetos estão a ser consecutivamente adiados e prevê que em 2021 vão ter uma execução do orçamento muito semelhante à de 2017. O PS não está contra a elaboração técnica deste documento, não está contra o que foi o plano assumido para o ano de 2018, mas claramente os números da execução orçamental deixam muito a desejar, por isso a abstenção do Partido Socialista. ----

O membro Joaquim Simão referiu-se ao inventário dos bens, para dizer o edifício da junta de freguesia de Santa Maria é da propriedade da junta e não da câmara. Ao que parece a Aramenha está nas mesmas condições. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

A pedido do Presidente da Câmara, a **Chefe de Divisão, Ilda Marques** prestou os esclarecimentos técnicos necessários sobre este assunto, tendo ficado clarificada a situação. -----

O membro Fernando Dias referiu que considera o orçamento e a prestação de contas os dois momentos fundamentais da sessões da AM. Nesse âmbito quando o Presidente da Câmara refere que temos isto e aquilo na apresentação do orçamento, verifica-se que são meramente intenções e objetivos, pois é na apresentação das contas que se verifica o que é realmente executado. Relativamente às contas, do ponto de vista técnico, no fim de 2016 a câmara tinha cerca de dois milhões de euros em disponibilidades, no final de 2017 as mesmas diminuíram para cerca de um milhão e meio de euros, por via das eleições e, por isso, há um ano atrás o Movimento insurgiu-se contra a questão. Agora em 2018 as disponibilidades reais estão apenas um pouco acima do milhão e duzentos mil euros, aproximando-se do milhão que o presidente já assumiu como mínimo exigível. Assim, apesar da situação estar controlada, as disponibilidades continuam a diminuir e o preocupante é que não é por haver acréscimo no investimento no município, mas sim por via das despesas correntes. No rácio do equilíbrio orçamental a receita corrente sobre a despesa corrente está quase equiparada, ou seja, as despesas estão a ser incrementadas de forma acelerada e chega-se à conclusão que no futuro, quando for necessário investir em projetos financiados, a almofada para fazer face ao capital próprio estará preocupantemente diminuída. Por outro lado, onde se verifica, claramente, que a diminuição das disponibilidades não foi respeitante a investimento é na diminuta execução das despesas de capital, a qual prova a fraca capacidade de concretização de investimento. Concluiu dizendo que a situação financeiro do município continua equilibrada e confortável, mas há um aumento significativo das despesas correntes e a capacidade de executar investimento foi muito fraca. Politicamente falando, ao analisar as atas das reuniões de câmara, por vezes já não se percebe bem quem governa, começando a preocupar a falta de critério nas opções tomadas que geram despesa, sendo que essa situação se agravará com o aproximar das próximas eleições autárquicas, com todas as forças representadas na vereação a quererem tirar louros das medidas avulsas tomadas. Nesse âmbito o Movimento estará cá para tirar ilações e se continuarem neste caminho, com degradação da situação financeira do município e sem estratégia definida de investimento, que não venham atirar as culpas uns

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

para os outros, dizendo que a responsabilidade é do PSD ou do PS ou até do CDS, pois será de todos. Por tudo isto o movimento Marvão para Todos abstém-se na votação.

O Presidente da Câmara respondeu que os membros do Partido Socialista não se podem divorciar destes resultados, este orçamento não é só do PSD. O Presidente e o Vice-Presidente têm a responsabilidade de o executar, mas foi viabilizado pelo PS. Estando numa política expansionista, tem a consciência dos factos reais que o membro Fernando Dias relatou, mas quando se aumenta o dinheiro para as juntas de freguesia, as bolsas de estudo e se começa a acrescentar situações novas, claro que o dinheiro não estica. Referiu que só em iluminação pública ronda os vinte mil euros, mas toda a gente quer ter uma lâmpada à porta e não é o Presidente que vai impedir, há uma gestão tripartida e vai obrigando a cedências. Hoje nesta apresentação da prestação de contas todos têm de refletir e responsabilizar-se. -----

O membro Tiago Pereira referiu que em abril do ano passado foi aprovado nesta assembleia o relatório da comissão eventual e disse ao Presidente da Câmara que é preciso ter coragem para vir aqui falar em aumentos de despesa, quando o próprio Presidente, no ano 2017, financiou a campanha eleitoral do PSD com as obras todas que foram mencionadas nesse relatório. Mas, mais do que a responsabilidade é o compromisso com a população e como a vereação do Partido Socialista foi visada pediu que o vereador Jorge Rosado pudesse falar sobre o que foi dito da governação tripartida, e sobre aquilo que está na origem da fraca execução. -----

O Presidente da Câmara referiu-se ainda à fraca execução é uma consequência de duas obras que vinham do passado em que a empresa teve muitas dificuldades ao longo da execução com o previsto nos cronogramas, assim, reflete-se na execução do orçamento. ----

O Vereador Jorge Rosado corrigiu o Presidente da Câmara lembrando-o que a aprovação de um orçamento é da responsabilidade de ambas as partes. A execução cabe ao executivo, as orientações políticas foram de ambos os lados. Do ponto de vista da despesa têm vindo a alertar desde o início do mandato para duas questões essenciais: os aumentos brutais com o custo da água, iniciaram um mandato onde o executivo da câmara tinha uma dotação em orçamento de 240 mil euros, neste momento já ultrapassa os 500 mil euros. O PS alertou para isto e apresentou um conjunto de medidas para corrigir essa situação. Do ponto de vista da execução acompanharam os processos e sabem que na gestão pública nem sempre é fácil andar ao ritmo que se deseja, por isso não criticou o executivo que não tinha

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

condições para avançar muito mais. Do ponto de vista da despesa há muito a fazer para além do aumento do custo da água, o aumento do custo com a frota do município e a forma desregrada com está a ser gerida, alertou para que durante este ano se possam implementar as medidas necessárias para corrigir estes dados. Do ponto de vista da receita pediu atenção para o parque habitacional onde está a haver também um aumento significativo da falta de pagamento das rendas e os regulamentos devem ser cumpridos. -----

O membro João Lourenço referiu que o relatório tecnicamente está perfeito, mas estão a discutir que diminui a almofada financeira porque se gasta mais e o Presidente referiu que essa responsabilidade é da oposição que aprovou alguns gastos, mas gostava que analisassem o que é que o investimento deu em termos de futuro. Marvão tem falta de investimento, tal como todo o interior, mas este relatório de contas leva a concluir que há muito poucas coisas feitas no sentido de inverter a situação. Não há investimento, só há despesa, pediu reflexão que futuramente há que pensar em investir em não em gastar. -----

O membro Fernando Dias alertou o presidente que, não obstante a realidade anteriormente referida de “gestão tripartida” da câmara, face à inexistência de maioria absoluta, com as decisões avulsas tomadas em reunião de câmara a responsabilidade de execução é do executivo do PSD e, no final, a responsabilidade máxima das políticas executadas é do executivo que lidera. Verifica-se que, por vezes, em reunião de câmara muda de opinião porque outra força política propõe medidas avulsas, a fim de agradar aos munícipes/eleitores que delas beneficiarão, sendo que com o aproximar das eleições autárquicas essa situação tenderá a agudizar-se, agravando a situação financeira do município e ficando para segundo plano a implementação de políticas estratégicas globais para o desenvolvimento do concelho. -----

O Presidente da Câmara respondeu que até vale mais não ter orçamento para não haver despesa. O membro Fernando Dias manifestou as preocupações do movimento Marvão para Todos, o PS e as juntas de freguesia também, o PSD igual e o CDS também. Neste contexto, tem de cozinhar isto tudo para agradar a todas as fações políticas. Sabe que o dinheiro é ilimitado e as pessoas pensam que a câmara é um saco sem fundo, mas vão pedindo e o dinheiro esgota-se. -----

O Presidente da Mesa colocou o documento a votação tendo obtido o seguinte resultado:
13 abstenções 6 votos a favor. Aprovado por maioria. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

Declaração de voto do Partido Socialista: “O grupo municipal do Partido Socialista absteve-se na prestação de contas do ano de 2018, de forma convicta e na linha daquilo que tem sido a intervenção dos nossos eleitos. Se pudéssemos colocar esta votação em dois planos: técnico e político - diríamos que o trabalho técnico de rigor orçamental, por parte dos técnicos do município, merece o nosso louvor; o mesmo já não se pode dizer em relação à execução política. A execução dos projectos de investimento, tão necessários para o concelho de Marvão, ficou em 2018 na casa dos 40%, o que revela a falta de capacidade de gestão e planeamento do executivo. Para além do rigor das contas é necessária capacidade para executar os planos que são aprovados em câmara e assembleia municipal. Não podemos queixar-nos do Estado central na transferência de verbas e investimento, quando não conseguimos, sequer, executar metade dos investimentos a que nos propusemos no ano transacto. O concelho de Marvão sabe, nesta linha, que pode contar sempre com os eleitos do Partido Socialista na fiscalização da actividade e dinâmica no executivo e que isso possa representar uma melhoria da nossa qualidade de vida e desenvolvimento.” -----

Declaração de voto do Partido Social Democrata: “O Grupo parlamentar do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Marvão, após análise às contas de 2018 da Câmara Municipal de Marvão, congratula-se com os resultados líquidos alcançados, salientando o esforço efectuado pelo Município ao nível da recuperação e estabilização financeira, apesar da execução ter ficado aquém do que era expectável. -----

Os Deputados do PSD congratulam-se, pelo facto da Câmara Municipal de Marvão ter finanças sólidas, apresentar um EBITA que ascende aos 698.061M€ e um cash-flow de 1.290.619M€, o que significa que o Município está preparado financeiramente para efectuar os projetos considerados estruturantes para o concelho como é o caso da requalificação da Escola EBI da Portagem, a qual será a maior obra realizada no nosso concelho após o 25 de Abril de 1974. -----

A autarquia terá ainda capacidade para desenvolver as candidaturas no âmbito do POSEUR – redes de água em baixa e redes de esgotos que ascendem os 2.5 milhões de euros, assim como, dos projetos de reabilitação urbana em Stº Antº das Areias e na Portagem. -----

Salientamos igualmente, o esforço financeiro e organizacional desenvolvido para a integração de precários no quadro de pessoal do município, destacando os eleitos social democratas, a forma sustentável como a Autarquia criou novos lugares no seu quadro de pessoal. -----

Da análise às contas de 2018, é igualmente de saudar o reforço efectuado na educação, nas bolsas de estudo e no pagamento dos passes por inteiro aos alunos do concelho. O reforço na protecção civil através da criação de uma Equipa de intervenção permanente fundamental para a protecção das gentes e do território marvanense. -----

Os deputados do PSD deixam o seu elogio público a todos os técnicos e funcionários do município pelo trabalho exemplar desenvolvido no último ano, o qual tem em muito contribuído para o desenvolvimento eficaz e sustentável do concelho, assim como, para uma cada melhor e maior notoriedade de Marvão enquanto destino nacional e internacional.” -----

Declaração de voto do CDS-PP/Viver Marvão: “Parece-nos oportuno, lembrar a nossa posição relativamente ao voto a favor sobre o orçamento 2019, justificado pela inclusão das nossas propostas, que visam a criação de emprego, a fixação dos nossos jovens, e desenvolvimento do nosso concelho, abrangendo igualmente todas as freguesias, apesar da nossa posição minoritária, o nosso contributo pela positiva continua a ser a prática normal. Neste sentido, gostaríamos de deixar o alerta, de que passados 4 meses deste ano preocupa-nos e temos a lamentar a grande inércia do executivo em pôr em prática as nossas propostas, situação que nos mantém vigilantes, e, tal como hoje o estamos a fazer em relação à execução orçamental de 2018, exigiremos que se cumpra na íntegra o orçamento que aprovamos para 2019. -----

Gostaríamos de fazer referência à depreciação dos resultados nas contas do município, de 2017 para 2018, o resultado negativo que se agravou, denunciando uma má gestão operacional, uma vez que a despesa corrente aumentou, e o investimento diminuiu. As (más) práticas de adjudicação

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

continuam a ser perpetuadas mesmo depois das recomendações resultantes do relatório eventual, efectuado e apresentado pela Assembleia Municipal, no início deste mandato. -----

É preciso que os Marvanenses tenham uma verdadeira noção destes dados, bastando para isso ler com alguma atenção o relatório de contas agora apresentado e trazido para apreciação e votação à Assembleia Municipal. -----

Lembrar que o nosso voto contra no orçamento de 2018 foi mais que justificado, uma vez que o orçamento despesista preparado pelo PSD e com o contributo do PS teve um péssimo resultado, tal como apontava o próprio orçamento. -----

Dizer também, que devido à nossa postura de "seriedade, competência e proximidade", justifica a abstenção como sentido de voto, neste ponto da ordem de trabalhos. -----

Estamos ao lado dos muitos Marvanenses que a nós se vão dirigindo para de alguma forma intercedermos com vista a resolução de problemas que os afligem. E como representantes, não só dos que nos elegeram mas de toda a população de Marvão, é um dever que não descuroamos, manter a atenção necessária à actividade do executivo, ao serviço do bem-estar da população." -----

Declaração de voto do Movimento Marvão para Todos: “Após a análise das contas e do relatório de gestão do ano de 2018 do Município de Marvão, bem como da respetiva Certificação, o Movimento Independente “Marvão para Todos” ficou perfeitamente elucidado e confiante que os documentos estão tecnicamente corretos, espelham de forma fidedigna a realidade e, genericamente, satisfazem os requisitos legais. Verifica-se que o município de Marvão continua a revelar uma situação financeira equilibrada e muito confortável. -----

Contudo, verifica-se também que: -----

1 – As disponibilidades do município continuam a decrescer, neste exercício de 2018 por responsabilidade de um aumento significativo (cerca de €200mil) das despesas correntes. Esta degradação da almofada financeira por motivos de ordem corrente diminui a capacidade para investimentos futuros. -----

2 – Existiu uma baixa execução das despesas de capital (42,33%), reveladora da incapacidade em concretizar investimentos anteriormente previstos. -----

Pelo que o sentido de voto do Movimento Independente “Marvão para Todos” é a abstenção.” -----

PONTO N.º 3

INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS

Reunião da Câmara Municipal de dia 15 de abril: -----

“**INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS** -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 28/19) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Inventário e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal, para os efeitos previstos na alínea I) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente da Mesa colocou o documento a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO N.º 4

RELATÓRIO DE REVISÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO MUNICIPIO DE MARVÃO - 2018

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

O Presidente da Mesa propôs discussão conjunto dos dois pontos seguintes, sendo a votação feita em separado: -----

O membro Fernando Dias sobre a revisão ao orçamento abstêm-se na votação tal como fizeram na aprovação do mesmo. Relativamente ao quadro de pessoal, tinham votado a favor anteriormente e não é esta alteração que vai fazer mudar o sentido de voto, apenas deixou uma nota referente à especialista avençada para as candidaturas e concordam que a Drª Teresa Narciso continue, mas referiu que talvez fosse interessante pensarem que este lugar de economista pudesse ser aproveitado para esta área das candidaturas e pouparem algumas avenças à Drª Teresa Narciso. Não de forma abrupta, mas de continuidade. Por outro lado que também pudesse dar algum apoio na gestão corrente da autarquia. -----

O Presidente da Câmara referiu que este pensamento está em linha com as ideias do executivo. -----

O membro António Bonacho referiu que a bancada o Partido Socialista nada tem a opor em relação à revisão ao orçamento, e o voto vai no sentido da abstenção. Tem mais a ver com desacordo nas prioridades das obras e não outras que lhe parecem ser de maior urgência de execução e também de colocarem, algumas dúvidas na execução das mesmas devido à baixa execução do ano anterior. Relativamente ao quadro de pessoal, até ficou com algum receio de falar pois o Presidente da Câmara falou em despesismo, acusando as juntas de freguesia, às quais se referiu mais do que uma vez. Por isso informou na freguesia de São Salvador de Aramenha conseguiu reduzir a despesa em cerca de dez mil euros. Sobre o quadro de pessoal, concorda com o proposto para a freguesia de Santa Maria, mas é pouco, pois na sua freguesia é a única que tem um funcionário no quadro de pessoal e mais uma técnica mas falta uma pessoa. Mais uma vez afirmou que não há pessoas nos programas, a câmara não dá pessoal e assim não vai conseguir resolver os problemas da freguesia e é maior que outras duas juntas, em termos de áreas e em termos de população. No verão tem de meter uma pessoa na piscina e fica a faltar para outros serviços. Na última assembleia o Presidente da Câmara referiu que as juntas ou querem dinheiro, ou querem festas. Mas quem quer festas é o Presidente que contratou o Toy para vir a Santo António e foi ao artista mais caro que veio. Informou que deu para conservação da igreja de S. Tiago cinquenta mil euros, a igreja não é propriedade da câmara, não contente com isso, vai proceder ao restauro dos frescos do Calvário, e quando um Presidente de Junta precisa de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

peçoal para ter a freguesia limpa, é acusado de ser despesista. Pediu ao Presidente que tenha isto em consideração e que lhe diga como vai resolver esta questão, sabendo que os munícipes se estão cada vez mais a opor à utilização do glifosato e sem peçoal e sem maquinaria não há como evitar de o utilizar pelo menos em alguns locais. -----

O Presidente da Câmara respondeu que tem respeito por todas as juntas de freguesia e trouxe o artista a Santo António das Areias como forma de ajudar a dinamizar a economia local e trouxe aumento do consumo. Têm de tentar arranjar uma solução, há dificuldade em termos de pessoas e os POC's há uns anos colmatavam essas lacunas. O clima também contribui para que os caminhos tenham de ser limpos a moto roçadora duas ou três vezes. É uma situação nova a que teremos de nos adaptar e a câmara vai dar uma ajuda de acordo com as prioridades. De facto a Freguesia da Aramenha é a maior e carrega a situação, deu um elogio ao Presidente da Junta por ter conseguido reduzir as despesas em dez mil euros. Mais referiu que a câmara está cá para ajudar e até ao dia de hoje tudo aquilo que foi pedido pelas juntas, tem sido atendido por parte do município. -----

PONTO Nº 5

ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2019

Reunião da Câmara Municipal de dia 15 de abril: -----

“1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2019 -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 27/19) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a alteração ao mapa de peçoal, com duas abstenções dos Vereadores Jorge Rosado e Cristina Novo, e três votos a favor do Presidente e dos Vereadores Luis Cosa e José Manuel Pires. Deliberou ainda submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal, para os efeitos previstos na alínea I) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente da Mesa colocou a alteração ao mapa de peçoal a votação tendo obtido o seguinte resultado: **7 abstenções 12 votos a favor. Aprovado por maioria.** -----

Declaração de voto do Partido Socialista: *“Relativamente à alteração ao quadro de peçoal o grupo do Partido Socialista, na sua maioria, abstêm-se porque discorda da política seguida pelo executivo ao não prover o quadro, principalmente operários, capazes de dar uma resposta mais significativa na limpeza e conservação das nossas Vilas e aldeias, e também nos espaços rurais. --- Lembramos que a falta de peçoal é um problema à muito identificado e que a sua falta se faz sentir por exemplo a que quer a Câmara, quer as Juntas de Freguesia tenham de recorrer a herbicidas para manutenção dos espaços públicos, que de outra forma seriam feitos por meios humanos e materiais.”* -----

PONTO N.º 6

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 E 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2019/2022

Reunião da Câmara Municipal de dia 15 de abril: -----

“1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2019 E 1ª REVISÃO ÀS GOP 2019/2022 -----

Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que estipula o regime contabilístico das autarquias locais e de acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, vem esta Câmara Municipal propor à Assembleia Municipal a 1.ª Revisão ao Orçamento e a 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano. -----

O objetivo deste documento é introduzir no orçamento de 2019, o saldo da gerência anterior (1.421.186,99 €), após aprovação das Contas de 2018. -----

Bem como o financiamento obtido com a aprovação da candidatura PAMUS - Projeto Urbano de Acessibilidade/Inclusão Social de Santo António das Areias - 1ª Fase (283.739,09). -----

Este documento concretiza a programação para este ano, reforçando as verbas que ficaram por definir, introduzindo novos projetos que achamos fundamentais. -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 26/19**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a revisão, com duas abstenções dos Vereadores Jorge Rosado e Cristina Novo, e três votos a favor do Presidente e dos Vereadores Luis Cosa e José Manuel Pires. Foi ainda deliberado submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, para os efeitos +previstos na alínea a) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente da Mesa colocou a 1ª revisão a votação tendo obtido o seguinte resultado:

10 abstenções 9 votos a favor. Aprovado por maioria. -----

Declaração de voto do Partido Social Democrata: “A Câmara Municipal de Marvão, decidiu efectuar a primeira revisão ao Orçamento do Município para 2019, assim como às GOP’s para 2019/2020, indo desta forma, de encontro ao que executivo camarário logrou alcançar e acordar com as forças políticas da oposição, no recente entendimento alcançado. -----

Neste sentido, a Bancada do PSD, nesta Assembleia Municipal, congratula-se com o facto de que esta revisão, vai permitir a realização de projetos considerados estruturantes e prioritários para o concelho, nomeadamente as obras previstas nas principais rubricas, como são o caso de: -----

- Requalificação da Escola EBI na Portagem -----

- Recuperação dos Frescos do Calvário -----

- Requalificação Urbana de Marvão – 2ª Fase -----

- Pamus – Santo António das Areias -----

- Casa funerária de São Salvador da Aramenha -----

Esta Revisão permite ao Orçamento camarário um saldo de 1.421.186,99€, sendo que na distribuição dos apoios, cabe ao Pamus – Projeto Urbano de Acessibilidade e Inclusão Social de Santo António das Areias um financiamento de 283.739,09€. -----

São decisões, como estas e compromissos cumpridos por parte do executivo camarário que criam e consolidam o desenvolvimento do nosso Concelho de Marvão. -----

A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Marvão, saúda desta forma, esta revisão orçamental e das GOP’s por ser, também ela um sinal de futuro e de desenvolvimento tão necessário ao Concelho de Marvão.” -----

Declaração de voto do Partido Socialista: “Relativamente à 1ª Revisão ao orçamento para 2019 e tendo em conta que esta visa principalmente acomodar o saldo do ano anterior, não temos nada a opor e a nossa abstenção tem a ver com o desacordo na prioridade dadas a algumas obras em detrimento de outras que nos parecem carecer de maior urgência na sua execução e ainda ao facto da baixa execução do orçamento anterior, levar-nos a duvidar seriamente que esta revisão não venha a ser cumprida na íntegra.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

PONTO Nº 7

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018 - CPCJ MARVÃO

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Marvão, ao abrigo da alínea j) do n.º 2 do art.º 18.º e do n.º 2 do art.º 32.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, remete, à Assembleia Municipal o Relatório de Atividades de 2018, aprovado por maioria em reunião de Comissão Alargada, realizada a 29 de janeiro de 2019, e constituído por: -----

- Relatório de Atividades 2018; -----
- Apoio ao Funcionamento; -----
- Relatórios Extraídos da Aplicação Informática. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Declaração de voto do Partido Socialista: “O Partido Socialista, volta a frisar a extrema importância de toda a intervenção no âmbito da infância e juventude. Deste modo, volta a referir, à semelhança dos anos anteriores, que deverá ser apresentado à Assembleia Municipal, um resumo do Relatório Anual da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Esta necessidade surge da difícil leitura do relatório pré-definido, que é enviado pela Comissão Nacional. -----
Mais ainda, após a análise do referido documento, surge a importância de questionar os seguintes aspectos: -----

- Porque é que o Município continua sem acionar o fundo de maneiros, previsto na lei, que seria importante para que a CPCJ tivesse financiamento próprio para atuação em situações de emergência? -----
- Porque não são cooptados elementos da área da psicologia e do direito, para um funcionamento pleno da Comissão Restrita? Com diferentes saberes e competências, poderá ser feita uma melhor avaliação diagnóstica das situações de risco e perigo e poderão ser realizados Acordos de Promoção e Proteção com melhor qualidade técnica.” -----

PONTO Nº 8

INFORMAÇÃO SOBRE A REUNIÃO COM O SECRETÁRIO DE ESTADO REFERENTE À ALAMEDA DOS FREIXOS

O **Presidente da Mesa** informou sobre a reunião com o Secretário de Estado das Infraestruturas no passado dia 24 de abril. Em conjunto com o Presidente da Câmara combinou resumir o que se passou na reunião e perspetivas para o futuro e o Presidente dirá da parte executiva o que entretanto já foi decidido. Ao membro Nuno Serra Pereira que também esteve presente na reunião, pediu que caso assim o deseje, possa também acrescentar mais alguma coisa. Posto isto, informou que no ano passado foi aprovada por unanimidade desta assembleia uma moção que na altura foi proposta pelo PS, no sentido de recomendar uma série de ações ao executivo municipal e um conjunto de informações às entidades, bem como um pedido de reunião com o Senhor Ministro. Essa reunião foi difícil

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

de conseguir e quando o então ministro saiu e entrou novo ministro, voltou a enviar todo o dossier para o Ministério. Na sequência disso, a assembleia foi contactada pelo gabinete do Secretário de Estado a informar da reunião, para a qual foi convidado o Presidente da Câmara, e os grupos municipais, tendo estado presente o membro Nuno Serra Pereira. Foi feito um resumo do histórico da alameda dos freixos e fez questão de dizer que estava em nome de toda a assembleia. Foram transmitidas algumas informações que o Secretário de Estado não sabia, nomeadamente o ponto de situação relativamente à classificação do interesse municipal da alameda dos freixos por parte da Direção Regional de Cultura do Alentejo, que informou que a Direção Geral do Património dava parecer favorável que aguardava publicação em diário da república, e que o referido parecer tinha sido dado no sentido de ser de interesse nacional e não municipal, o que deu algum peso aos argumentos que levavam. O Secretário de Estado não disse claramente que não venha a acontecer, mas chamou a atenção para qualquer via alternativa a ser feita naquela zona é reserva ecológica, terrenos de reserva agrícola e dentro de um parque natural. Portanto, neste contexto, a via alternativa será altamente difícil, por outro lado, pela importância do troço, havia abertura da secretaria de estado para junto das Infraestruturas de Portugal, perceber o que pode ser feito no sentido de minorar a situação do abate, sem por em risco a segurança das pessoas.

O Presidente da Câmara informou que tinham propostas para as árvores fechadas património de todos e que temos de preservar, nesse sentido apresentou uma proposta de protocolo com as Infraestruturas de Portugal no sentido de a estrada passar para o município de acordo com o respetivo apoio financeiro para a câmara assim fazer a gestão do túnel. Já solicitou à Eng^a Soledade Pires para fazer um levantamento do custo de manutenção das podas não podem ser feitas por um empreiteiro de gestão corrente das estradas, mas sim por empresa especializada em silvicultura urbana para reduzir as copas e gradualmente para as árvores não se ressentirem. Ficou também falado que a câmara iria lançar um procedimento para efetuar essa limpeza, falou também da rega gota a gota, de interditar o túnel nos dias de aviso meteorológico e fazer proposta alternativa. O secretário de Estado não foi favorável, mas o diretor de estradas que esteve em Marvão a 26 de abril, também tinha esta ideia, trazia já uma proposta de sinalética a colocar ao longo da estrada e quando existir aviso meteorológico fecha-se o túnel. Falou também de fazer o desmonte das árvores para que não sejam abatidas imediatamente pela base e com técnicos no local para avaliar o estado das árvores, concretamente o Eng^a Nuno Sequeira da Quercus, o Eng^o Luis

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

Grilo do Parque Natural e a Eng^a Madalena Mata do Gabinete Florestal, no dia 6 de maio. ---

O Presidente da Mesa informou ainda que na reunião fizeram questão de acentuar que esta questão não é de um partido político, mas toda a população do concelho era unanime em apoiar a defesa deste património. Também frisaram que a solução das infraestruturas não era a conservação do túnel e fazia sentido envolver o município e a junta de freguesia, mas para isso a tutela teria de colocar do lado dos autarcas a respetiva comparticipação financeira para suportar esses gastos. Frisaram ainda em conjunto que a preocupação sobre a conservação do troço era unanime estavam disponíveis para arranjar soluções e devia ser tratado como património. Pediu cuidado, para segurança de todos, ao defender o bem, mas não podem colocar de fora a situação se cair uma árvore e causar danos, de serem acusados disso. É preciso ter consciência de que se as árvores não tem condições, devem de ser abatidas. Falou-se também que há um viveiro que tem freixos e por cada árvore abatida fosse replantada e assegurar que durante dois anos alguém possa garantir a rega. Para esse efeito o Presidente da Câmara informou que quer a câmara, quer a junta, estavam disponíveis para colaborar. Houve um esforço conjunto na tentativa de respeitar e salvaguardar este bem, e devem-se manter vigilantes para o futuro. -----

O membro Tiago Pereira referiu que a assembleia só pode estar grata a todos os que contribuíram para esta ação e renovou a confiança no seguimento deste processo e acreditam que em conjunto vão conseguir a preservação e a dinamização daquele espaço. --

O membro António Bonacho considerou que este processo tem de envolver toda a gente e é complicado porque as árvores como estão e com a altura que atingiram, um dia podem causar algum problema. Os técnicos das Infraestruturas de Portugal quase que nos encostam á parede dizendo que as arvores vão cair e que somos nós os responsáveis. Na sua opinião pessoal e também da Junta de freguesia, a melhor solução seria que o troço de estrada fosse desclassificado, a câmara assumia a gestão e replantava novos freixos. -----

O membro Henrique Nunes referiu que está aqui de passagem e não quer fazer carreira política e não se devem levar as coisas a peito. O PSD está solidário, com o presidente da câmara e com o presidente da assembleia municipal, no que diz respeito à preservação e defesa deste património classificado como interesse municipal. Entende que devem estar todos unidos e assumir, de uma vez que a responsabilidade também é de todos. Referiu que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

podem contar com o PSD para fazer parte da solução. -----

O membro Nuno Serra Pereira agradeceu a abertura e o convite do presidente da assembleia para estar presente na reunião. Transmitiu a posição unânime de todos nessa reunião e considerou essa a primeira vitória por terem passado essa imagem. Colocou este problema em três fases: a primeira urgente que era a possibilidade do abate, pensa que para já foi ganha. Existe a fase da resolução do problema e a fase mais difícil e a que tem menos abertura, a via alternativa. Em relação à resolução do problema pareceu-lhe que existe alguém que tomou posse, analisa o processo e diz que é um perigo e faz uma gestão de risco. Ou seja, a primeira questão que nos colocou foi se estávamos na disposição de aceitar esse risco. Demonstrou que há uma questão só de risco e de querer passar o problema. Temos de ter a consciência de quando aceitarmos essa responsabilidade da autarquia ficar a gerir esse troço, tem também de gerir esse risco e ter técnicos que assegurem que a solução é a poda e ponderar o que se possa vir a fazer. Não devemos aceitar de ânimo de leve e só com vista a recebermos dinheiro para isso, embora pense também que será a única maneira de resolver o problema. Relativamente à construção da alternativa é mais difícil e até se falou no caso de passar longe do sítio. Na sua opinião, acabar com a circulação no túnel e fazer nova via ao lado é um exemplo caricato. Entende que a fase da resolução do problema passa pela autarquia. -----

O Presidente da Mesa referiu que o plano a curto prazo é acompanhar as intervenções que lá vão ser feitas, quer pela câmara, quer pela junta de freguesia e como o Secretário de Estado ficou de dar resposta sobre o contacto que iria fazer às Infraestruturas, deu o prazo de depois das eleições europeias volta a questionar sobre o ponto de situação. -----

PONTO Nº 9 **ASSUNTOS DIVERSOS**

O membro Joaquim Simão falou sobre a questão dos sinais homologados e no que foi colocado na estrada da Ponte Velha, e referiu que não é a câmara que faz a homologação dos sinais, mas sim tem a competência de decidir a sua colocação e de os adquirir a empresas da especialidade, já homologados pela direção geral de viação. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

O Presidente da Mesa esclareceu que o sinal em particular não tem nenhum selo de homologação de nenhuma entidade e esse é o problema. -----

O Presidente da Câmara respondeu que o sinal foi comprado, o que a câmara fez para economizar, foi mandar imprimir um autocolante com a alteração á tonelagem e foi colado na placa. -----

O membro João Lourenço chamou a atenção para a marca Marvão que muito se tem falado da necessidade de desenvolver de forma sustentável, e referiu que ficou baralhado quando recentemente viu dois slogans diferentes para promover Marvão. Em sua opinião há que ter critérios ser trabalhado para haver uma linha de comunicação credível. -----

O Presidente da Câmara respondeu que confia nos técnicos da área que vão fazendo esse trabalho. -----

O membro Fernando Dias perguntou ao Presidente quanto custou á câmara a vinda do Toy às festas de S. Marcos. -----

O Presidente respondeu que não sabe e pediu á Chefe de Divisão Administrativa e Financeira que informou o custo de aproximadamente cinco mil e quinhentos euros com IVA.

O membro Fernando Dias referiu que um decisor politico não pode agir assim, o Presidente pode não perceber de marketing, mas não pode dizer que não sabe. Aproveitou o tema para perguntar se o Presidente está confortável com a reestruturação que fez na área de organização dos eventos e com quem os organiza. -----

O Presidente respondeu que está confortável com o trabalho desenvolvido na área cultural.

O membro Fernando Dias referiu que falou-se hoje aqui em dificuldades financeiras e em gestão e aproveitou para dizer que está hoje presente o terceiro elemento da lista do Marvão para Todos, Pedro Sobreiro, que foi vice-presidente desta camara e na altura numas férias de verão em família, desapareceu e foi para Silves onde havia a feira medieval. Dali surgiu quase sem dinheiro, mas com muita dedicação e muito trabalho um evento do nada que foi o Al Mossassa, que geriu contratando diretamente e sem grandes verbas. Portanto, quando se falou nestas dificuldades fez questão de dizer que por vezes não é preciso muito dinheiro para se fazerem coisas importantes. -----

O membro Pedro Sobreiro esclareceu que optou por não fazer nenhuma declaração específica por não achar relevante. Esta assembleia tem uma vida própria e o trabalho que está a ser desenvolvido é muito importante a todos os níveis. A sua passagem pela câmara foi uma experiencia de vida que ficou, esteve sempre dando o corpo às balas e levando tudo

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

até aos extremos. Agradeceu as palavras do membro Fernando Dias, quando referiu esses contactos em Silves e em Badajoz também, mas agora está fora do “baralho”. Considerou ainda muito importante esta tomada de posição da assembleia relativamente às árvores fechadas. -----

O membro António Bonacho perguntou ao Presidente sobre a questão da sociedade da Portagem e sobre a quinta das avelãs, se não considera possível no futuro fazer um parque de campismo na zona de terreno até à serra. -----

Ao membro Henrique Nunes deu razão quando ele disse que o PS está desunido, e referiu que para unir o partido, só faltava mesmo o Henrique estar deste lado da bancada. -----

O membro Silvestre Andrade falou das comemorações do 25 de abril e da festa de S. Marcos em Santo António das Areias e agradeceu às pessoas que lá se deslocaram. Relativamente aos artistas considerou um investimento e não uma despesa e agradeceu à câmara a ajuda que tem vindo a dar ultimamente à festa de S. Marcos que é importante para as pessoas de Santo António e o mercado da terra também veio contribuir para a melhoria das festas. Com estes artistas a festa tem vindo a singrar e a trazer pessoas à terra. Foi um momento cultural. Agradeceu á câmara e à casa do povo. -----

O Presidente da câmara respondeu que continua à espera de resposta da direção da sociedade e já tinha falado com a junta de freguesia, relativamente à quinta das avelãs e o parque de campismo. Não sabe se será possível enquadramento no PDM e a questão urbanística. Até considerou que poderia ficar bem essa infraestrutura no local, mas tem de se ver o enquadramento. -----

O membro António Miranda pediu a palavra para responder ao membro Joaquim Simão, e para esclarecer que não afirmou que o sinal não estava homologado, disse sim que para ser lá colocado e fazer valor, tinha de ter sido aprovado em reunião de câmara. -----

O membro Henrique Nunes referiu que fica contente por saber que ainda incomoda tanta gente e tal como disse Dali Lama “Falem bem ou mal de mim mas, pelo menos falem” isto significa que não sou indiferente. Até o membro António Bonacho o quer “contratar” para a bancada do PS. Mais, informou que só votou duas vezes no PSD e nas primeiras eleições autárquicas até votou no Dr. Amaro. Sempre foi e continua a ser do PS, mas não “embarca em carneiradas”, e não vai para onde todos vão. Disse que foi aluno do Professor Carlos Zorrinho, em Évora e que teve uma educação e formação sempre próxima do PS, (avô, pai e padrinhos), sempre o educaram dentro destes ideais mas não tem discursos encomendados

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

e engana-se quem pensa o contrário. Está nesta bancada por ter sido convidado e os restantes membros do partido sabiam que é livre de falar, lamentou que algumas pessoas no PS estejam a denegrir a imagem desse partido. Referiu ainda que em 2017 o deputado Luis Testa foi-lhe apresentado pelo Vereador Jorge Rosado, que tinha votado nele nessas eleições para representante no seu Distrito. Em conversa informal, o mesmo prontificou-se para o ajudar e/ou esclarecer numa situação pessoal, enviou-lhe e-mails e ligou-lhe mais de uma dúzia de vezes, para os contactos que este lhe tinha fornecido e nunca obteve qualquer resposta. Os políticos, em geral, só se lembram da população na altura das eleições. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- **O Sr. João Bugalhão** colocou a primeira questão, enquanto presidente da assembleia de freguesia de São Salvador de Aramenha, dizendo que se revê bastante no que foi dito pelo Presidente da Junta de Freguesia e fez votos de que o Presidente da Câmara quando fizer a avaliação no final do mandato, não considere que o aumento do subsídio às juntas de freguesia não tenha sido bem entregue. Acredita que as juntas de freguesia gerem bem melhor os fundos do que a própria câmara e espera que o presidente faça honra a todos os presidentes de junta e não volte a tocar esse tema como despesista. -----

A segunda questão tem a ver com a falta da fotografia do anterior presidente da câmara na galeria dos presidentes neste salão. Sensibilizou a assembleia de que é inadmissível passar tanto tempo e por culpa do atual presidente da câmara, que tem o dever de resolver esta situação. Acha que a assembleia deve exigir que o ex-presidente tenha aqui a fotografia depois de doze anos de mandato e que os marvanenses gostarão de admirar. -----

Gostava também de perceber o seguinte: nas últimas eleições autárquicas houve uma coligação que se apresentou ao eleitorado com o nome de Viver Marvão. Hoje viu aqui não só o símbolo como sempre ser tratado por grupo do CDS-PP, e pediu uma explicação se a coligação acabou. -----

Sugeriu ao presidente da câmara que a sua apresentação, quer do orçamento, quer da prestação de contas, pudesse utilizar meios audiovisuais para melhor esclarecimento do público e da assembleia. -----

Em relação às árvores fechadas, e sobre o que foi discutido, também enquanto presidente da assembleia de freguesia, informou que houve algum debate na última assembleia e do

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

mesmo vai dar conhecimento ao município. Deu conhecimento à assembleia que não podem desistir ou dizer que a via alternativa demora muito tempo, as áreas de REN e RAN não são desculpas e lembrou que em Castelo de Vide fez-se a variante e aqui também se faria se houvesse vontade. Na assembleia de freguesia esta é a grande proposta pela qual se deve lutar a médio prazo, por ser a melhor solução, deixando a questão técnica para os técnicos. Mais referiu que o interesse público poderia ser utilizado nesta questão. Sensibilizou ainda a assembleia para a questão das instalações de saúde, pois o protocolo fala em contruir uma extensão de saúde. A extensão obedece a um determinado modelo do ministério da saúde de acordo como número de habitantes. Se for isso que vier a ser construído, certamente Marvão vai ser o único concelho do distrito a ficar sem uma sede de centro de saúde. Nesta perspetiva e sendo o executivo de determinada cor politica e sendo o partido socialista, influente, nomeadamente por ter um candidato às europeias, que possa interferir para que isto não aconteça e para que mais uma vez, o concelho de Marvão não saia prejudicado no conjunto do distrito, porque precisa de uma sede a sério de um centro de saúde. -----

O Presidente da Mesa esclareceu a questão da coligação, informando que ao contrário das eleições legislativas e europeias, nas autárquicas, as coligações entre partidos extinguem-se com o ato da eleição, sendo que podem aparecer em conjunto mas a designação vem como grupo do CDS. Disso mesmo esclareceu o membro João Lourenço, mas não impede que nas intervenções dos membros utilizem a expressão Viver Marvão como entenderem. -----

O membro João Lourenço respondeu que continuam a ser o grupo Viver Marvão, no entanto não escondem e assumem o partido e o apoio do CDS, mas pela questão legal concordam com a designação formal. -----

O Presidente da Câmara disse ter registado com agrado as reprimendas do Sr. João Bugalhão quer na câmara, quer na assembleia e partilha das mesmas preocupações. -----

O membro Tiago Pereira referindo-se à melhoria e prestação de cuidados de saúde os eleitos do Partido Socialista em todos os órgãos têm prestado um excelente contributo a esta causa. A titulo pessoal, como é o caso do Presidente da Assembleia, têm tentado influenciar esta questão positivamente esta questão, se bem que ainda há um longo caminho a percorrer, e no que toca á parte do financiamento, terão de colocar novas questões em cima da equação. No entanto, salientou que todas as forças políticas, incluindo o próprio João Bugalhão e o Movimento Marvão para Todos, têm feito o máximo para

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

conseguir que o concelho de Marvão tenha mais e melhor oferta na prestação de cuidados de saúde. -----

Relativamente á fotografia do ex-presidente da câmara, vem na linha daquilo que os vereadores do PS têm chamado a atenção na câmara, acha que roça aquilo que é o desrespeito institucional e sente-se como eleito e como munícipe, sensibilizado para esta questão. Percebe que a excessiva utilização do nome do ex-presidente, cause medo no ao atual presidente; do passado dos grandes projetos que teve que acarretar, do presente porque ainda hoje disse aqui que não era igual a Victor Frutuoso e do futuro por saber que é a pessoa que lhe quer roubar a cadeira onde está sentado. Mas esse medo não pode ser impeditivo de colocar a fotografia junto das que já se encontram nesta sala. -----

Terminou a sua intervenção apelando ao voto de todos nas eleições europeias que se aproximam. -----

O Presidente da Câmara respondeu que vai enviar um ofício ao Eng Victor Frutuoso para indicar uma fotografia se assim entender, caso se não o faça a câmara há-de escolher uma fotografia. -----

O Presidente da Mesa agradeceu todas as intervenções informou que a próxima assembleia está marcada para dia 28 de junho (sexta-feira), noite de S. Pedro. Fizeram essa marcação por não ser possível em data anterior. Mas foi sensibilizado por algumas pessoas que havia festividades em vários locais do concelho nessa noite de convívio, propôs que a assembleia se realizasse no dia de S. João, dia 24 de junho (segunda-feira) com o seguinte programa: a convocatória seria às 16:30h e o presidente da câmara cedia o autocarro para a visita às obras antes da assembleia. Para não dispersarem a assembleia e a câmara suportava os custos de um pequeno lanche antes de se dar inicio à reunião, que será nos Galegos. Esta data prende-se também com a disponibilidade dos transportes escolares. -----
Agradeceu ao público e aos membros da assembleia municipal. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 23h35m. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2019

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,
